



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Carazinho

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	5
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	7
3. Stakeholders e Processos Administrativos	10
4. Matriz de Impacto	14
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	16
6. Mapa de Fomento.....	21
7. Matriz SWOT Municipal	23
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	25
9. Canvas de Projetos Estratégicos	27
Conclusão e Compromissos	28



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). O plano apresenta a estratégia do Município de Carazinho para qualificar o ambiente de negócios, atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico, com base nos princípios da inovação, sustentabilidade e competitividade.

A construção do plano fundamentou-se em diagnósticos técnicos, entrevistas, análises de dados oficiais e na visão estratégica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia, Mobilidade Urbana e Meio Ambiente, sob a liderança do secretário Rafael Jacques de Oliveira. Sua atuação tem contribuído para o reposicionamento de Carazinho no cenário estadual, por meio da modernização de processos, do fortalecimento da articulação regional e da estruturação de um ecossistema de inovação e empreendedorismo alinhado às demandas contemporâneas do setor produtivo.

Carazinho concebe este plano como um instrumento prático, dinâmico e orientado à ação, estruturado a partir de iniciativas concretas, como a reorganização do distrito industrial, a implantação de projetos inovadores, a exemplo dos totens inteligentes, a modernização do licenciamento ambiental, a expansão da infraestrutura urbana e produtiva, a atração de novos empreendimentos e o fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas. Nesse contexto, o município assume o compromisso com uma agenda de futuro, pautada pela cooperação entre o poder público, o setor privado, as instituições de ensino e os agentes de fomento, visando à promoção de um desenvolvimento econômico sustentável e integrado.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Carazinho. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica	Dependência de setores tradicionais da economia	Diversificação da economia
Base agroindustrial robusta	Limitação Logística	Qualificação da infraestrutura
Qualidade de vida	Baixa digitalização administrativa	Elevação da inovação
Instituições de ensino qualificadas	Necessidade de qualificação e modernização empresarial	Atração de novos empreendimentos
Ambiente colaborativo	Baixa atratividade para grandes investidores	Consolidação de Carazinho como referência estadual em desenvolvimento econômico sustentável



Com base nos dados apresentados, observa-se que Carazinho reúne condições sólidas para avançar em uma estratégia mais assertiva de atração de investimentos. O município conta com forças relevantes, como sua localização estratégica, uma base agroindustrial forte, qualidade de vida reconhecida, instituições de ensino qualificadas e um ambiente colaborativo. Esses elementos indicam um cenário positivo para a ampliação da competitividade regional e para o fortalecimento do ambiente de negócios.

Entretanto, os dados também evidenciam desafios importantes que precisam ser enfrentados. A dependência de setores tradicionais, as limitações logísticas, a baixa digitalização administrativa, a necessidade de qualificação e modernização empresarial e a ainda insuficiente atratividade para grandes investidores revelam pontos que exigem ações coordenadas e estratégicas.

Diante desse panorama, o Plano de Atração de Investimentos surge como uma resposta estruturada às demandas identificadas. As expectativas estão voltadas à diversificação da economia, à qualificação da infraestrutura, ao fortalecimento da inovação, à atração de novos empreendimentos e à consolidação de Carazinho como referência estadual em desenvolvimento econômico sustentável. Esses direcionamentos apontam para um período de transformação, no qual o município poderá converter seu potencial em resultados concretos, ampliando oportunidades e elevando a qualidade de vida da população.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Carazinho consolida-se como polo regional, reunindo uma população de 61.804 habitantes e aproximadamente 15.500 empregos formais. O município apresenta PIB per capita superior a R\$ 60 mil, taxa de escolarização básica próxima da universalização e indicadores sociais e econômicos que o posicionam entre os municípios mais estruturados do norte do Rio Grande do Sul.

Sua base econômica caracteriza-se pela forte atuação dos setores de comércio e serviços, associada ao protagonismo do agronegócio, com presença relevante de cooperativas e indústrias de beneficiamento, especialmente vinculadas à cadeia agroindustrial. O comércio atacadista ligado ao setor rural e os serviços concentram a maior participação na economia local, enquanto o setor industrial apresenta menor representatividade relativa.

Apesar dos fundamentos sólidos, o município enfrenta desafios estruturais e estratégicos, como a baixa cobertura de esgotamento sanitário, a insuficiência de mão de obra especializada e a necessidade de maior diversificação da base industrial.

Nesse contexto, os dados do Painel reforçam que Carazinho dispõe de condições favoráveis ao desenvolvimento, mas demanda avanços direcionados em inovação, qualificação profissional, logística, infraestrutura e ampliação de oportunidades econômicas, de forma a sustentar um crescimento mais diversificado, competitivo e sustentável.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	61.804	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	R\$2.900,00	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,79%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	15%	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,766	IBGE	2010
PIB per capita	R\$61.635,35	IBGE	2021
IDESE	0,789	RS em Dados	2021
Setores econômicos predominantes	Comércio atacadista/varejista, serviços e agronegócio (forte presença do setor rural/agroindustrial – cooperativas e indústrias de beneficiamento) — principal participação: comércio (atacadista ligado ao rural) e serviços; indústria menor participação (segundo perfil municipal).	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Empregos formais	15.500 empregos formais	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	41,04%	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Carazinho possui um ecossistema institucional amplo, com forte articulação entre secretarias municipais, entidades empresariais, cooperativas, órgãos estaduais e instituições de ensino. Porém, ainda existem gargalos relevantes: processos manuais, fragmentação administrativa e baixa integração entre sistemas.

A tabela a seguir apresenta os principais stakeholders e processos administrativos relacionados à atração de investimentos em Carazinho, permitindo visualizar prazos médios, grau de digitalização e funções desempenhadas. Esse mapeamento possibilita identificar onde estão as maiores oportunidades de melhoria, promovendo avanços na eficiência administrativa e na previsibilidade regulatória — fatores fundamentais para tornar o município mais atrativo e competitivo no cenário regional e estadual.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia, Mobilidade Urbana e Meio Ambiente	Responsável pela coordenação do desenvolvimento econômico, inovação, meio ambiente e mobilidade; conduz processos de licenciamento e articulação com investidores.	Parcial	Licenciamento ambiental e urbanístico inicial, emissão de autorizações e pareceres técnicos.



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Planejamento e Urbanismo	Responsável pelo planejamento territorial, análise de projetos e adequação ao Plano Diretor; apoia empreendimentos que demandam regularização urbanística.	Parcial	Licenciamento urbanístico, análise de viabilidade e aprovação de projetos.
Secretaria da Fazenda	Responsável pela gestão tributária e fiscal; realiza cadastros municipais e registros de atividades econômicas.	Sim	Registro fiscal, inscrição municipal, autorizações tributárias.
Secretaria da Administração	Gestão de processos internos, recursos humanos, contratos e licitações que impactam a execução de políticas públicas e projetos de investimento.	Sim	Gestão de Processos Internos, Contratos e Licitações
Secretaria de Obras, Serviços Urbanos e Saneamento	Autoriza obras, intervenções em vias públicas e infraestrutura; executa serviços essenciais à instalação de empreendimentos.	Parcial	Autorizações de Obras e Intervenções em Vias Públicas
Secretaria de Agricultura	Responsável por políticas rurais, apoio	Parcial	Licenciamento Rural



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
	ao produtor e licenciamento de atividades do setor agropecuário.		
Conselho Municipal de Meio Ambiente (CoMMAC)	Órgão colegiado que delibera sobre impactos ambientais, autorizações e licenças especiais; analisa projetos sensíveis	Não	Análise de Impactos Ambientais e Licenças Específicas
Junta Comercial do Estado do RS (JUCISRS)	Registra abertura, alteração e baixa de empresas; integra a RedeSim.	Sim	Registro Empresarial e Baixa de Empresas
FEPAM / SEMA (Órgãos Estaduais)	Órgãos estaduais que realizam licenciamento ambiental de maior complexidade e autorizações especiais.	Parcial	Licenciamento Ambiental Estadual e Autorizações Especiais
Corpo de Bombeiros Militar	Realiza vistorias, análises de segurança e emite o PPCI para empreendimentos.	Parcial	Vistoria e Emissão de PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio)
Procuradoria-Geral do Município	Analisa juridicamente contratos, processos e pareceres relacionados a investimentos.	Não	Análise Jurídica de Contratos e Pareceres Técnicos
Câmara Municipal de Vereadores	Aprova leis, alterações urbanísticas, incentivos e dotação orçamentária necessária para	Não	Aprovação de Projetos de Lei e Dotação Orçamentária



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
	projetos de investimento.		
Secretaria de Educação, Cultura e Inovação	Desenvolve ações de capacitação, parcerias educacionais e projetos de inovação que fortalecem o ambiente de negócios.	Sim	Programas de Capacitação, Parcerias Educacionais e Projetos Inovadores
Secretaria de Desenvolvimento Social	Registra e autoriza entidades sociais, além de apoiar iniciativas que impactam vulnerabilidades locais.	Parcial	Autorizações e Registros de Entidades Sociais e Benefícios Municipais

A gestão econômica conduzida pela Secretaria de Desenvolvimento vem implementando medidas para alterar esse cenário, entre as quais destacam-se a reestruturação do licenciamento ambiental, a criação de câmaras técnicas prévias, o estabelecimento de canais setoriais de comunicação voltados aos empreendedores, a digitalização de fluxos administrativos e a adoção de um modelo de atendimento integrado, com foco na agilidade e na qualificação da tomada de decisão.

Recomenda-se o aprofundamento e a intensificação das seguintes ações:

- ampliação da **digitalização dos processos administrativos**;
- integração das **secretarias municipais em um sistema único de gestão**;
- fortalecimento institucional do **CoMMAC**;



- aprimoramento da **segurança jurídica dos fluxos e procedimentos**;
- institucionalização do **atendimento ao investidor**, com definição clara de rotinas e responsabilidades.

4. Matriz de Impacto

Compreender como os instrumentos de planejamento urbano, ambiental e econômico influenciam o ambiente de negócios é essencial para fortalecer a capacidade de atração de investimentos de Carazinho. A análise integrada do Plano Diretor, do Licenciamento Ambiental e da Lei da Liberdade Econômica permite identificar avanços já consolidados, gargalos que ainda precisam ser enfrentados e oportunidades estratégicas para aprimorar o ambiente regulatório.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Atualização recente, zoneamentos claros e abertura para expansão industrial.	Processos lentos e baixa articulação entre secretarias; instrumentos urbanísticos pouco utilizados.	Expansão planejada, uso sustentável do solo e incentivo a empreendimentos verdes.
Licenciamento Ambiental	Equipe estruturada, fluxos definidos e articulação com órgãos estaduais.	Trâmites manuais, prazos longos e pouca automação.	Digitalização, integração com sistemas estaduais e capacitação técnica.
Lei da Liberdade Econômica	Simplificação para atividades econômicas de baixo risco.	Falta de padronização interna entre setores.	Consolidação de um ambiente pró-inovação e pró-investimentos.



O **Plano Diretor**, recentemente atualizado, trouxe mais clareza aos zoneamentos e abriu espaço para a expansão industrial, representando um marco positivo para o ordenamento urbano. No entanto, persistem gargalos relacionados à lentidão dos processos, à baixa articulação entre secretarias e à pouca utilização de instrumentos urbanísticos. As oportunidades estão na expansão planejada do território, no uso sustentável do solo e na atração de empreendimentos alinhados à economia verde.

No **Licenciamento Ambiental**, Carazinho conta com uma equipe estruturada e fluxos de análise definidos, além de boa articulação com órgãos estaduais. Apesar disso, os trâmites ainda são majoritariamente manuais e resultam em prazos mais longos do que o ideal. A digitalização dos procedimentos, a integração com sistemas estaduais e o fortalecimento da capacitação técnica são caminhos promissores para ampliar a eficiência e a segurança dos processos.

Quanto à **Lei da Liberdade Econômica**, o município já avançou na simplificação para atividades de baixo risco, reduzindo burocracias e facilitando a vida do empreendedor. O principal obstáculo é a falta de padronização interna entre setores da administração. Ainda assim, há grande potencial para transformar Carazinho em um ambiente mais favorável à inovação e aos investimentos, consolidando práticas modernas e alinhadas à competitividade econômica.

Em síntese, os marcos regulatórios de Carazinho apresentam avanços importantes, mas ainda requerem maior integração, modernização e digitalização. As oportunidades mapeadas fortalecem a construção de um ambiente de negócios mais ágil, sustentável e competitivo, essencial para ampliar a atratividade do município.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

O diagnóstico setorial evidencia que Carazinho possui uma economia diversificada, com forte vocação agroindustrial e grande potencial de crescimento em inovação, tecnologia e serviços especializados. O município conta com cadeias produtivas consolidadas — especialmente implementos agrícolas, comércio regional, agroindústrias familiares e cooperativas — que sustentam o desenvolvimento local e apresentam oportunidades claras de modernização.

Paralelamente, setores emergentes como tecnologia, economia criativa, energia renovável, educação técnica e serviços inovadores vêm ganhando força, impulsionados pela expansão do ecossistema Carazinho Inova, pela presença de instituições formadoras como UPF, Senai e SebraeLab, e pela crescente demanda das empresas locais por qualificação e transformação digital.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agroindústrias familiares (produção de alimentos, embutidos, laticínios artesanais)	Micro	Alto	Expansão para novos mercados regionais e certificação de origem.	Acesso a crédito, regularização sanitária e qualificação técnica.
Comércio local e varejo urbano	Pequeno	Médio	Ampliação de vendas via e-commerce e digitalização de processos.	Baixa adoção tecnológica e capacitação em gestão digital.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Indústria metalmecânica e de implementos agrícolas	Médio	Baixo	Alta demanda regional e possibilidade de parcerias com cooperativas e agronegócio.	Custo de energia, burocracia ambiental e falta de mão de obra especializada.
Cotrijal – Cooperativa Agropecuária e Industrial	Grande	Alto	Consolidação como polo de inovação agroindustrial e referência em feiras e eventos (Expodireto).	Necessidade de diversificação de produtos e investimentos em sustentabilidade.
Prestadores de serviços de tecnologia e marketing digital	Micro	Médio	Crescimento com base na demanda de transformação digital das empresas locais.	Dificuldade de retenção de talentos e acesso a capital.
Oficinas mecânicas e autopeças regionais	Pequeno	Baixo	Potencial de ampliação para manutenção de frotas agrícolas e pesadas.	Escassez de mão de obra técnica e limitação de crédito
Setor educacional técnico e superior (UPF, Senai, SebraeLab)	Médio	Alto	Formação de mão de obra qualificada e estímulo ao empreendedorismo inovador.	Integração limitada entre ensino e setor produtivo.
Empresas de transporte e logística	Grande	Médio	Expansão com base na posição geográfica estratégica do município	Infraestrutura viária e custos logísticos elevados.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			(entroncamento rodoviário).	
Agricultura familiar e hortifrutigranjeiros	Micro	Baixo	Diversificação com agroindústria e programas de alimentação escolar.	Baixa escala de produção e acesso restrito a tecnologias.
Startups locais e incubadoras (Carazinho Inova, Sebrae/UPF)	Pequeno	Alto	Grande potencial de crescimento em inovação e serviços digitais.	Falta de financiamento e ambiente de negócios limitado.
Construção civil e materiais de construção	Médio	Médio	Crescimento vinculado a obras públicas e expansão urbana planejada.	Oscilação no mercado imobiliário e custo de insumos.
Indústrias de alimentos e bebidas (cooperativas, frigoríficos)	Grande	Baixo	Fortalecimento de cadeias produtivas e novos nichos de exportação.	Regulação sanitária, custos logísticos e dependência de mercado interno.
Economia criativa (artesanato, design, eventos culturais)	Micro	Alto	Potencial turístico e geração de renda local.	Falta de incentivo institucional e acesso a canais de venda.
Setor moveleiro e marcenarias locais	Pequeno	Médio	Possibilidade de atender demanda regional e exportação para estados vizinhos.	Modernização de maquinário e acesso a crédito.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Energia renovável (instalações solares e serviços técnicos)	Médio	Baixo	Alto potencial de crescimento com incentivos à sustentabilidade.	Burocracia na conexão à rede e alto investimento inicial.
Cooperativas agrícolas de pequeno porte	Grande	Alto	Expansão sustentável e diversificação de produtos.	Exigências ambientais e oscilações de mercado.
Serviços de saúde e clínicas especializadas	Micro	Médio	Crescimento com o envelhecimento populacional e expansão do SUS local.	Falta de profissionais especializados e custos operacionais.
Pequenas indústrias têxteis e de confecção	Pequeno	Baixo	Retomada com base em identidade local e produção sob demanda.	Competição com grandes centros e custos de matéria-prima.
Educação básica privada e escolas técnicas	Médio	Alto	Aumento da demanda por educação técnica e profissionalizante.	Limitações de infraestrutura e evasão escolar.
Transporte coletivo urbano e intermunicipal	Grande	Médio	Expansão e modernização de frotas com foco em sustentabilidade.	Custo operacional e necessidade de subsídio público.



A análise evidencia, ainda, a necessidade de avançar em pontos estratégicos que passam a integrar o Plano de Atração de Investimentos, entre os quais se destacam:

- **expansão e fortalecimento do Distrito Industrial**, com ampliação da infraestrutura e criação de condições adequadas para a instalação de novos empreendimentos;
- **consolidação do ecossistema Carazinho Inova**, estimulando startups, inovação e o desenvolvimento de projetos tecnológicos;
- **ampliação da integração entre o poder público, universidades e centros de inovação** (UPF, SENAI e SebraeLab), com foco na formação e retenção de talentos;
- **modernização industrial e adoção de tecnologias**, especialmente nos setores metalmeccânico, comércio e serviços;
- **qualificação profissional**, alinhada às demandas reais do mercado de trabalho e à retenção de mão de obra qualificada;
- **estímulo a startups e empresas de base tecnológica**, por meio da criação e fortalecimento de ambientes de apoio, programas de aceleração e hubs de inovação.

A partir desse cenário, Carazinho apresenta condições concretas para consolidar-se como referência estadual em inovação agroindustrial, logística e serviços avançados, apoiada em seu parque produtivo, na força do cooperativismo e na crescente articulação entre o setor público, o setor privado e as instituições de ensino. O fortalecimento desses vetores posiciona o município em uma trajetória consistente de expansão, competitividade e desenvolvimento sustentável.



6. Mapa de Fomento

Carazinho apresenta alta aderência a fontes de financiamento federais e estaduais voltadas à infraestrutura, inovação, desenvolvimento urbano e sustentabilidade. Programas do Ministério das Cidades, FNMA, BADESUL, BRDE e Sebrae/RS constituem as principais oportunidades de apoio, com requisitos conhecidos e forte compatibilidade com as prioridades municipais.

O município também possui bom potencial para ampliar parcerias privadas com cooperativas, instituições financeiras e empresas do Polo Industrial, especialmente em projetos de impacto socioeconômico, inovação produtiva e fortalecimento do ambiente de negócios. Embora existam opções de fomento internacional, como BID, AFD e CAF, seu uso é de longo prazo e envolve maior complexidade técnica, sendo recomendadas apenas para projetos estruturantes de maior escala.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Ministério das Cidades – Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável	Público	Médio a longo prazo	Apresentação de projetos técnicos e registro em plataformas oficiais.	Elaboração de projetos, prestação de contas e cumprimento de metas.	Alta
Ministério do Meio Ambiente	Público	Médio prazo	Projetos voltados à preservação	Contrapartida financeira ou	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
e Mudança do Clima			ambiental, reflorestamento urbano e eficiência energética.	técnica do município	
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)	Privado	Médio prazo	Enquadramento em programas de inovação e competitividade regional.	Criação de ambiente favorável à inovação local.	Alta
BADESUL / BRDE	Público	Curto a médio prazo	Apresentação de plano de investimento e garantias financeiras.	Cumprimento de metas e contrapartida municipal.	Alta
Sebrae/RS – Programas de Apoio a Pequenos Negócios e Inovação Local	Público	Curto prazo	Adesão a programas de capacitação e formalização empresarial.	Disponibilização de estrutura e equipe de apoio local.	Alta
Empresas locais e cooperativas	Privado	Variável	Projetos de interesse público, parcerias com impacto socioeconômico.	Incentivos fiscais e apoio institucional.	Média



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	Internacional	Longo prazo	Estruturação de projetos com indicadores de sustentabilidade e inovação.	Comprometimento com metas ambientais e relatórios periódicos.	Baixa
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) / CAF	Internacional	Longo prazo	Projetos estruturados com foco em energia limpa, resíduos e mobilidade urbana.	Contrapartida técnica e social.	Baixa

Para organizar e potencializar esse conjunto de oportunidades, o plano recomenda a criação de uma **Unidade Municipal de Captação de Recursos e Parcerias**, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento. Essa estrutura será responsável por monitorar editais, preparar projetos estratégicos, apoiar empreendedores e ampliar o acesso do município a mecanismos de financiamento.

7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Carazinho revela um município dotado de ativos territoriais relevantes, dinâmica produtiva consolidada e capacidade institucional em fortalecimento, ao mesmo tempo em que evidencia desafios estruturais que demandam maior integração entre políticas públicas, modernização administrativa e uma visão



estratégica de longo prazo. A seguir, apresentam-se os fatores determinantes que fundamentam esta análise.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
• Localização logística privilegiada. • Base agroindustrial e cooperativa sólida. • Ecossistema educacional e técnico em expansão. • Diversificação econômica crescente. • Ambiente institucional colaborativo. • Projetos e iniciativas de inovação em andamento.	• Baixa digitalização e integração administrativa. • Dificuldade de retenção de mão de obra qualificada. • Infraestrutura urbana e logística ainda em modernização. • Processos internos lentos em áreas estratégicas. • Ausência de estrutura adequada para grandes empreendimentos.
Oportunidades	Ameaças
• Expansão e qualificação do distrito industrial. • Crescente demanda por inovação, tecnologia e sustentabilidade. • Acesso ampliado a programas de fomento estadual e federal. • Parcerias com universidades, cooperativas e entidades de apoio. • Integração regional e fortalecimento do corredor logístico.	• Instabilidade econômica nacional. • Impactos climáticos sobre a produção agroindustrial. • Competição com polos regionais mais consolidados. • Complexidade das normas estaduais e federais.

8. Matriz de Avaliação Estratégica

As metas estratégicas foram reorganizadas de forma clara e alinhada às prioridades da gestão, com foco em ações de alto impacto e fácil monitoramento. A matriz resultante orienta a execução dos projetos estruturantes e contribui para o fortalecimento da capacidade de planejamento, acompanhamento e tomada de decisão do município.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Reduzir em 30% os prazos de licenciamento.	Comparação dos prazos atuais com os prazos após implantação das melhorias.	Sim, por meio de digitalização dos fluxos e capacitação das equipes.	Aumenta a eficiência administrativa e melhora o ambiente de negócios.	Até junho de 2026
Implantar dois empreendimentos logísticos.	Número de empreendimentos instalados e formalizados	Sim, com parcerias público-privadas e incentivos municipais.	Consolida Carazinho como polo logístico e amplia a atratividade econômica.	Até dezembro de 2026.
Ampliar em 30% a área do distrito industrial.	Quantidade de projetos inscritos e aprovados.	Sim, mediante articulação com o Estado e aprovação legislativa.	Expande a capacidade de instalação de novas empresas e geração de empregos	Até dezembro de 2026.
Criar um programa municipal de retenção e	Número de participantes, cursos ofertados e iniciativas implementadas.	Sim, com apoio de universidades, incubadoras e	Fortalece o capital humano e reduz a evasão de jovens qualificados.	Até julho de 2026



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
qualificação de talentos.		entidades parceiras.		
Aumentar em 20% o número de empresas de base tecnológica.	Quantidade de empresas registradas no município antes e depois da meta.	Sim, com estímulo à inovação e parcerias com UPF, Sebrae e setor privado.	Diversifica a economia e amplia empregos qualificados.	Até dezembro de 2027
Submeter ao menos cinco projetos estratégicos a editais de fomento.	Número de projetos protocolados e aprovados.	Sim, com equipe técnica dedicada e suporte das instituições de fomento.	Amplia a capacidade de investimento e acelera projetos estruturantes.	Até dezembro de 2026.
Integrar o ecossistema de ensino ao setor produtivo.	Número de projetos conjuntos realizados entre universidades e empresas.	Sim, via termos de cooperação, editais locais e articulação com instituições.	Fomenta inovação, qualificação profissional e aproximação com o mercado.	Até o final de 2025.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos sintetiza a direção adotada pela gestão municipal para orientar a implementação do Plano de Desenvolvimento Econômico de Carazinho. O instrumento organiza, de forma objetiva, o propósito do projeto estruturante, suas principais ações, parceiros envolvidos, recursos necessários e resultados esperados, garantindo clareza na execução e no monitoramento das iniciativas.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Plano de Desenvolvimento Econômico de Carazinho	Consolidar Carazinho como referência estadual em inovação, logística e ambiente favorável aos negócios.	• Secretaria de Desenvolvimento Econômico; • Outras secretarias municipais, conforme necessidade técnica; • Sebrae/RS; • Instituições de ensino técnico e superior; • Associações empresariais e CDL Carazinho; • Governo do Estado; • Instituições	• Equipe técnica municipal; • Ferramentas de gestão e monitoramento; • Recursos orçamentários para infraestrutura e desenvolvimento; • Parcerias com instituições de fomento; • Apoio técnico de universidades, Sebrae/RS e Governo do Estado; • Engajamento	• Novos empreendimentos; • Aumento de empresas formais; • Maior agilidade administrativa; • Captação de recursos; • Ampliação do distrito industrial; • Aumento da arrecadação; • Fortalecimento do ecossistema de inovação.



		financeiras e de fomento.	do setor produtivo.	
--	--	------------------------------	------------------------	--

Conclusão e Compromissos

Carazinho assume o compromisso de implementar este plano como um instrumento efetivo de transformação do desenvolvimento local. Para tanto, a gestão municipal compromete-se a:

- instituir um **Comitê de Acompanhamento do Plano**;
- realizar **revisões periódicas** e avaliações sistemáticas dos resultados;
- ampliar a **captação de recursos e parcerias estratégicas**;
- fortalecer de forma contínua o **ecossistema de inovação**;
- promover a **modernização da infraestrutura urbana e industrial**;
- manter **diálogo permanente com o setor produtivo**;
- consolidar uma **cultura de planejamento orientada por indicadores e resultados**.

Carazinho encontra-se preparado para um novo ciclo de desenvolvimento. Com estratégia, trabalho integrado e visão de futuro, o município avança para consolidar-se como referência estadual em inovação, logística, sustentabilidade e em um ambiente favorável ao empreendedorismo.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS